

**sabesp**

## Empresa faz proposta sobre escala

O Sintaema se reuniu no dia 5 de março com representantes da Sabesp para tratar de um assunto de grande interesse de muitos trabalhadores: a escala de revezamento.

Foram relatados à empresa vários problemas apontados pela comissão que se ativa em escalas, como o desvio de função e a dificuldade de se regularizar essa situação da melhor forma para quem trabalha em escala. Também foram colocadas durante a reunião questões como o alto índice de horas extras nos turnos das ETA's e ETE's e a premente necessidade de contratação de mão de obra, pois há defasagem de trabalhadores nas escalas.

A Sabesp, por sua vez, propôs a retomada do adicional de turno em 10% e a manutenção da escala 4x2x4, e a normatização. A busca por um acordo que contemple os trabalhadores é o objetivo do sindicato, portanto toda e qualquer proposta será discutida com o conjunto de companheiros que se ativam em escalas.

Por isso chamamos os trabalhadores em assembleia para dar encaminhamentos. Contamos com a presença de todos!



**assembleias**

## Aprovação de pauta

SABESP:

Dia 12 de março, às 18h, na Sede do Sintaema.

SABESP INTERIOR:

Dia 12 de março, às 8h – Fernandópolis

CETESB INTERIOR:

Dia 14 de março, às 8h30 – Agência Ambiental de Campinas.

CAPITAL: Dia 16 de março, às 8h30 – Sede – Pinheiros.

**ASSEMBLEIA DA ESCALA DE REVEZAMENTO:**  
Dia 21 de março, às 15 horas, na Sede do Sintaema

**Cetesb:**  
O perigo do banco de horas

Pág. **2**

**Sabesp/Caraguatatuba:**  
Sucata se amontoa na Sabesp

Pág. **3**

**Protesto: Sintaema**  
protestou contra a alta dos juros

Pág. **3**

**Dia da Mulher:**  
Em defesa da igualdade de direitos

Pág. **4**

# O perigo do banco de horas

A luta pelo direito a uma jornada de trabalho foi umas das mais difíceis e prolongadas da classe trabalhadora em todo o mundo.

Horas a mais trabalhadas por todo e qualquer empregado devem ser computadas e revertidas em salário.

Estudos médicos apontam que a existência de horas extras pode aumentar em 60% a chance de o trabalhador sofrer de uma doença cardíaca.

A hora extraordinária é uma situação excepcional. Os trabalhadores conquistaram o direito ao descanso e necessitam dele, para o convívio familiar, para estudarem ou utilizarem seu tempo como desejarem.

A figura do chamado “Banco de Horas” surge para precarizar, isto é, reduzir direitos do trabalhador a partir dos anos 90. A finalidade do banco de horas é flexibilizar a jornada de trabalho de acordo com a necessidade de produção maior ou menor de uma empresa. Em outras palavras, surge a partir de um processo de mudanças estruturais no capitalismo que procura assegurar a competitividade das empresas pela flexibilização das contratações e supressão dos direitos conquistados pelos trabalhadores.

Através deste mecanismo, o trabalhador perde o direito de receber as horas extraordinárias como salário. Portanto o Banco de Horas é péssimo para os trabalhadores porque não garante a manutenção dos empregos, e mais, retira direitos como o acréscimo de horas extras, décimo terceiro salário, férias, FGTS e até aposentadoria, já que as horas não contam para nenhum desses direitos.

A existência de um mecanismo perverso como o previsto no Banco de Horas afeta as condições biológicas e a saúde física do empregado, que necessita de uma limitação na jornada digna de trabalho para não ser explorado e ter seu tempo de descanso, além de evitar doenças causadas por excesso de trabalho e acidentes de trabalho.

Além disso, amplia o poder de manipulação do empregador que pode escolher quando exigirá mais trabalho e quando concederá a compensação, fragilizando ainda mais a capacidade de organização dos trabalhadores.

Na medida em que o Banco de Horas possibilita uma jornada de trabalho superior a que está prevista na Constituição Federal, muitos juristas comprometidos com a classe trabalhadora entendem que se trata de um mecanismo inconstitucional.

Essas são as razões para concluirmos que o Banco de Horas é sempre prejudicial aos trabalhadores e só interessa à empresa.

É importante ressaltar que mesmo no Banco de Horas as horas extras destinadas à compensação do trabalho extraordinário não podem ser habituais, ou seja, rotineiras, usuais. Os tribunais trabalhistas consideram que as horas extras habituais descaracterizam o instituto do banco de horas e, desse modo, as horas extras não devem ser compensadas, mas pagas com a incidência do respectivo adicional. Além disso, entende-se que a jornada diária pode ser estendida ao máximo de dez horas.

Muitas vezes as empresas tentam seduzir os empregados apresentando a figura do Banco de Horas apenas como um mecanismo que lhe permitirá folgas e emendas em feriados, escondendo os prejuízos salariais e os riscos à saúde.

Como a lei exige a concordância do sindicato em Acordo Coletivo para a existência do Banco de Horas é comum que os empregadores tentem lançar os empregados contra a direção do sindicato, forçando-os a aprovar uma regra que não só será prejudicial a quem trabalha na empresa, quanto possibilitará um precedente perigoso para as demais empresas da categoria.

*Fonte: Departamento Jurídico do Sintaema*

## É preciso melhorar!

Em fevereiro o Sintaema e os trabalhadores de Jales, Fernandópolis e região se reuniram com a direção da SABESPREV para cobrar soluções no atendimento.

Os principais problemas são a falta de médicos e a demora no agendamento de consultas e exames. A Sabesprev informou que vai tomar providências. Vamos acompanhar!



## Sucata se amontoa na Sabesp

Conforme relatamos no último Jornal do Sintaema, outras unidades estão acumulando entulhos e sucata, pois não há uma política de descarte desses materiais, já que a Vila dos Remédios está sendo desativada.

Em Caraguatatuba registramos imagens que mostram essa situação que vem se agravando, pois o material fica jogado a céu aberto, podendo virar foco de dengue e ratos.

Como pode a Sabesp, uma empresa de saneamento, que se diz tão preocupada com o meio ambiente, permitir tal fato?

Cobramos respostas.



Em Caraguatatuba o descarte parece um depósito de lixo



## Sintaema protestou contra a alta dos juros

Para protestar contra o baixo crescimento econômico e os juros altos no país, o Sintaema esteve na Avenida Paulista, em São Paulo, no último dia 7, junto com a CTB e outras centrais.



O ato foi em frente à Sede do Banco Central e reuniu milhares de manifestantes. No mesmo dia da manifestação, o Copom anunciou o corte em 0,75% da taxa básica de juros (Selic), que agora está em 9,75% ao ano.

### Corte no orçamento

Além da política de juros altos, nosso País segue fazendo cortes no orçamento em áreas fundamentais, como a saúde. De acordo com o Jornal Brasil de Fato (edição 470), a pasta da saúde foi a mais afetada na tesoura afiada do governo, com um corte de R\$ 5,4 bilhões. No total foram reduzidos R\$ 55 bilhões do orçamento de 2012. O motivo? O de sempre: pagamento de juros e amortização da dívida pública. Lamentável!

## Trabalhadores não aguentam mais os assaltos

Não é de hoje que o Sintaema denuncia no jornal e cobra providências sobre os assaltos que os trabalhadores da Sabesp de São Mateus sofrem.

Dezenas de Boletins de Ocorrência foram apresentados à Sabesp, sendo que em alguns casos os trabalhadores foram assaltados mais de uma vez no mesmo mês e até na mesma semana.

Entendemos que a segurança pública é alçada do Governo, mas a Sabesp precisa fazer gestões junto aos órgãos competentes para preservar seus trabalhadores, que são vítimas constantes dos ladrões.

O Sintaema continuará cobrando providências, pois até quando isso vai perdurar? Até acontecer algo pior? Acorda, Sabesp!

## Em defesa da igualdade de direitos

No dia 8 de março, em alusão ao dia de luta das mulheres, o Sintaema esteve na parte da manhã em algumas áreas da categoria distribuindo uma carta às mulheres, e na parte da tarde participou junto com a CTB e diversos movimentos sociais do grande ato na Praça da Sé, onde seguiu em passeata até a Praça da República.

O Sintaema ajudou a engrossar o coro em defesa da autonomia, preservação da vida, combate à violência contra a mulher e pela aprovação dos projetos de lei que têm por objetivo garantir a igualdade de salários e melhores condições no mercado de trabalho.



Sintaema participou do ato e panfletou nas empresas



## atividades

### Água é vida

Em breve o Sintaema realizará atividades voltadas para a questão da água, elemento vital o qual defendemos seu acesso universal e indiscriminado. Fiquem atentos aos informes.



Faleceu no dia 29 de fevereiro o companheiro Saul Antonio Mariano, 26, vítima de acidente. Ele era trabalhador da Foz do Brasil-Mauá, foi cipeiro e fez parte da Comissão Sindical. O Sintaema lamenta a morte do companheiro que muito contribuiu na luta dos trabalhadores.



PRESIDENTE:  
Rene Vicente dos Santos  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:  
Antonio da Silva (Ceará)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Adriana Chainho MTB: 24298  
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Luciana Sutil  
TIRAGEM: 17 mil exemplares  
SITE: [www.sintaema.com.br](http://www.sintaema.com.br)  
E-MAIL: [imprensa@sintaema.com.br](mailto:imprensa@sintaema.com.br)  
SEDE SINTAEMA:  
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050  
Tel.: (11) 3329.2500

